



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

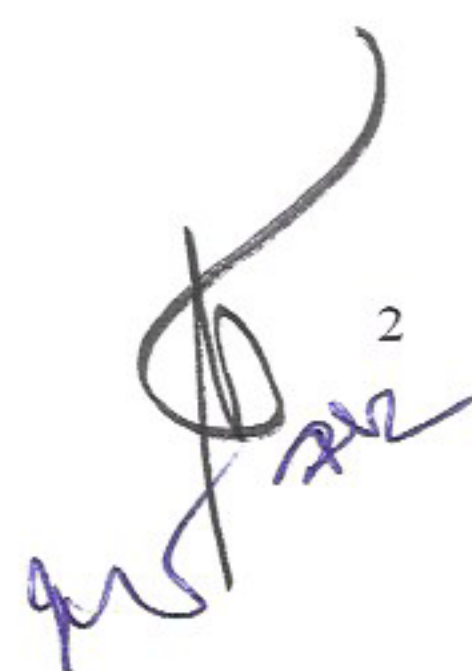
EXERCÍCIO DE 2020

Aprovado na Reunião Ordinária da Assembleia Geral

18.junho.2021

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DIRETIVO	3
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
RELATÓRIO DE GESTÃO	
1. Situação Económico-Financeira	7
2. Proposta de Aplicação dos Resultados	11
CONTAS	
1. Balanço e Demonstração de Resultados	12
2. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	14
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	18
LISTA DOS ASSOCIADOS EM 2020	20



2

MENSAGEM DO CONSELHO DIRETIVO

Caros Associados,

A pandemia do COVID-19 afetou profundamente a atividade económica no ano de 2020, num impacto que se estendeu a todo o mundo.

As medidas de contenção adotadas, tendo em vista o controlo da crise de saúde pública que se declarou, bem como atitudes bastante cautelosas por parte de consumidores e investidores, determinaram quedas consideráveis e sem precedentes no PIB das economias de países de referência, quer no quadro europeu, quer mundial.

A grande maioria das projeções assume que apesar das restrições que têm vindo a ser levantadas no primeiro semestre de 2021, os impactos da pandemia continuarão a fazer-se sentir para além de 2022, ano em que, seguramente, e de acordo com as informações disponíveis, alguma solução eficaz de índole médica, para além da preventiva/vacina, será encontrada.

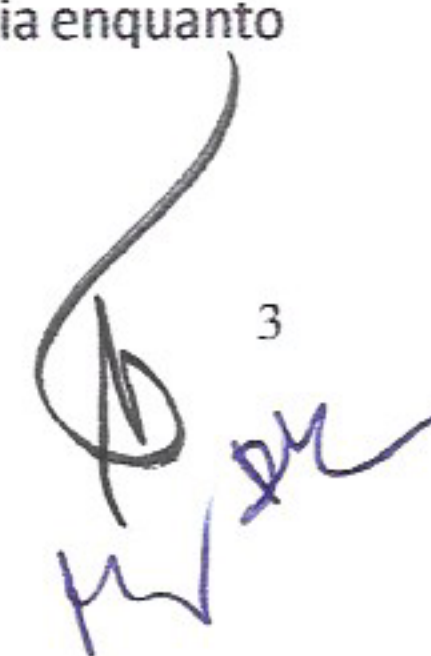
Perante o panorama de crise declarada todas as ações das políticas públicas foram requisitadas, tendo em vista mitigar os impactos da pandemia em especial nos níveis de emprego. Face ao panorama, as finanças públicas depararam-se com a necessidade de assistir à economia em crise e o consumo público cresceu, fruto, em especial, dos acréscimos de despesa na saúde e do acréscimo de emprego público. Ao contrário do que acontecia anteriormente, o equilíbrio das contas públicas passou para segundo plano.

Em Portugal o consumo privado caiu acima dos 6%, queda amortecida, é certo, pelas medidas governamentais de apoio às famílias, nomeadamente as moratórias de crédito e a extensão de tarifas sociais para alguns bens de primeira necessidade (habitação pública, eletricidade, água, entre outras).

Prevê-se que a evolução da economia após o choque da pandemia incorpore mudanças no relacionamento entre os diversos agentes económicos, nomeadamente entre compradores e vendedores e nas relações de trabalho, com a afirmação do trabalho à distância.

Os Serviços de Interesse Geral (SIG) saíram reforçados no contexto geral da pandemia, já que a crise instalada requisitou e valorizou os setores da atividade económica de interesse geral. Podemos mesmo afirmar que, indubitavelmente, a perceção da opinião pública sobre a sua importância saiu reforçada. Falamos dos setores da saúde, transportes, energia, telecomunicações, distribuição de água, enfim, de setores sem os quais muito dificilmente a coesão económica e social será consequente.

Por outro lado, e pelo que se disse, tudo aponta para o reforço dos apoios nacionais e comunitários aos setores representados pelo CEEP, presumindo-se que neste contexto se reforçará a sua importância enquanto parceiro/representante das empresas prestadoras de serviços de interesse geral no nosso país.

3


No que se refere ao ano transato não se alterou o número de Associados do CEEP Portugal estando equilibrada a sua gestão, fruto do cumprimento atempado no pagamento das quotizações da maioria esmagadora dos Associados. Para o ano de 2021, prevê-se a saída do Associado TAP como resultado da profunda crise em que aquela empresa mergulhou.

Para terminar, o que se solicita aos Associados é que, tanto quanto lhes seja possível, continuem empenhados na defesa da Associação e na participação nas suas atividades, nomeadamente nos grupos setoriais, bem como na sugestão de novos Associados.

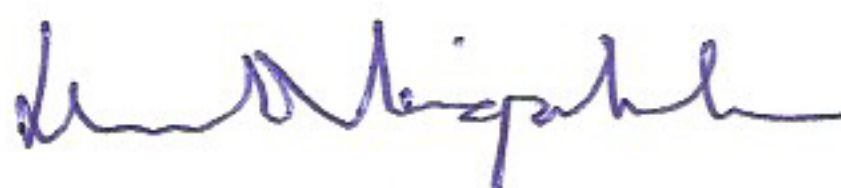
A todos os que demonstraram disponibilidade para participar nos grupos setoriais e ao apoio administrativo, personalizado na funcionária Maria José, um agradecimento especial.



O Conselho Diretivo

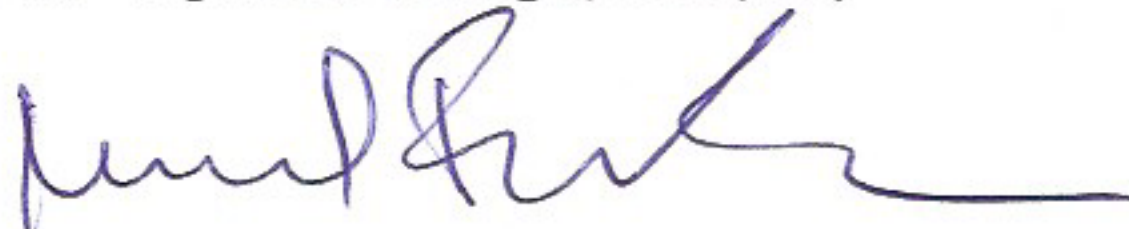
Dr. Luís Natal Marques

(EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, EM, SA)



Dr. Duarte Veiga da Cunha

(AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA)



Dr. Miguel Faro Viana

(IP – Infraestruturas de Portugal, SA)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Programa de Atividades delineado em 2019 para o ano 2020 ficou inevitavelmente afetado pela situação pandémica que Portugal e o mundo viveram durante grande parte do ano.

O CEEP Europa cancelou a realização do evento *CEEP-CSR Label* que estava prevista para o final do ano 2020, aproveitando aliás para repensar os moldes em que esta certificação em Responsabilidade Social Corporativa, especificamente criada para as empresas que prestam serviços de interesse geral, na sua maioria empresas de capitais públicos, passará a ser atribuída, sendo sua intenção estabelecer uma maior relação *win-win* entre a atribuição do certificado pelo CEEP Europa e a sua detenção por parte das empresas.

Face ao protelar da alteração de designação do “CEEP Europe” para “SGI Europe” e à apresentação do novo logotipo, o que acabou por acontecer já perto do fim do ano 2020, a secção portuguesa do CEEP decidiu reportar a 2021 a reconfiguração do seu *site*, de par com a nova designação e do novo logotipo do CEEP Portugal, ambos com aprovação prevista para a Assembleia-Geral de Associados de 2021.

Neste contexto, o grande enfâse da atividade do CEEP Portugal, no muito atípico ano de 2020, foi colocado na atividade dos diferentes Grupos de Trabalho que de forma muito participativa continuam a acrescentar valor aos diversos assuntos e temáticas que são debatidos entre os Associados.

GRUPOS DE TRABALHO

Em 2020 a atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho do CEEP Portugal foi muito afetada pela situação de pandemia - COVID-19, condicionando a realização de alguns dos eventos planeados inicialmente. No entanto, apesar das dificuldades sentidas em promover reuniões e eventos presenciais, foi possível, pelo trabalho realizado, reforçar a missão do CEEP Portugal junto dos seus Associados.

Apresenta-se em *Anexo 1* uma descrição mais detalhada dos trabalhos levados a cabo pelos Grupos de Trabalho dos “Assuntos Sociais” (GT GAS), “Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos” (GT RH) e “Responsabilidade Social” (GT RS). Fazemos abaixo uma síntese das atividades mais relevantes.

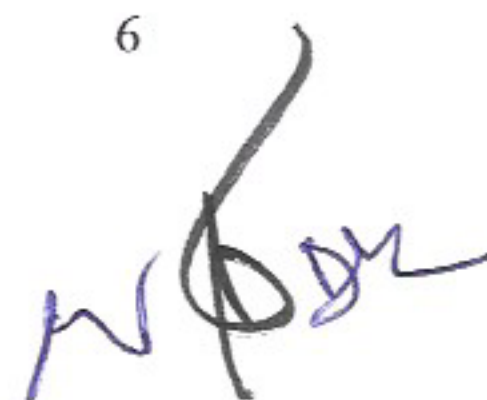
O Grupo de Trabalho “Assuntos Sociais” (GT GAS) reuniu-se por 3 vezes ao longo do ano. Congregando Dirigentes de primeira linha das áreas das Relações Laborais e Recursos Humanos teve um papel muito importante na partilha de informação sobre as estratégias de resposta à COVID-19 seguidas em cada uma das empresas associadas. Permitiu também criar uma plataforma de troca de informação sobre a atividade do GT RH e GT RS o que possibilitou uma maior dinamização da sua atividade.

O Grupo de Trabalho “Desenvolvimento de Recursos Humanos: Formação e Gestão de Desempenho” (GT RH) esteve muito ativo tendo-se registado 8 reuniões de trabalho ao longo do ano. Deu-se continuidade à partilha de boas práticas em formação e desenvolvimento de recursos humanos com uma sessão em janeiro sobre

Mentoring conduzida pela AdP-Águas de Portugal. Em dezembro, foram realizados 4 *webinars* sobre o tema da liderança que tiveram 8 especialistas como oradores, gestores e professores universitários, e que contaram com uma média de 80 participantes em cada evento. O contexto da pandemia, teletrabalho e a ação de liderança dominaram as temáticas abordadas. A taxa de satisfação dos participantes foi muito elevada com um resultado médio de cerca de 9 pontos numa escala de 1-10. As restantes reuniões serviram para preparar estes *webinars* e partilhar experiências com a situação de pandemia e confinamento.

Relativamente ao Grupo de Trabalho “*Responsabilidade Social*” (GT RS) reuniu-se por 4 vezes, destacando-se a realização em março do *Workshop “Programa do Governo 3 em Linha – Programa para Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar”* apresentado pela APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve e pela Gebalis. Foi realizado no Auditório do IMPIC e teve a participação de 19 participantes. A avaliação foi também muito positiva.

As atividades dos Grupos de Trabalho irão prosseguir em forte ritmo em 2021 com a realização de reuniões de trabalho e eventos abertos sobre as temáticas da formação, desenvolvimento de recursos humanos e responsabilidade social.



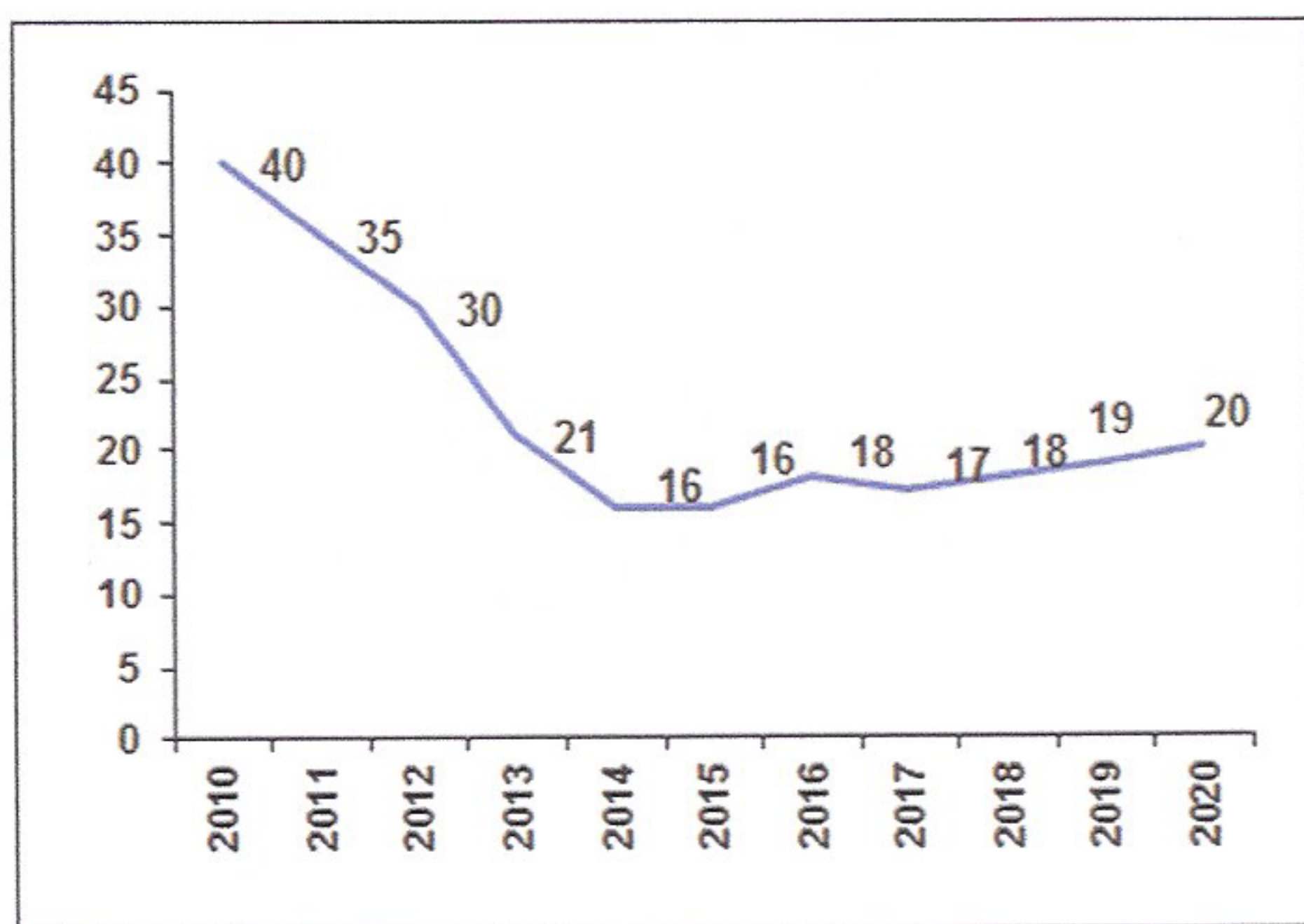
RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Situação Económico-Financeira

O número de Associados atingiu o seu ponto inferior em 2014. Desde então a situação estabilizou, tendo-se iniciado um conjunto de ações com o objetivo de atrair novos Associados.

Durante o exercício de 2020, regista-se, com muito apreço, o ingresso da EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra - Estruturas do Alqueva, SA.

Gráfico 1 – Evolução do n.º de Associados



No plano financeiro (cf. quadro 1 infra), o exercício de 2020 caracterizou-se por um crescimento de 10% das receitas de quotizações, tendo-se recebido a totalidade das quotas. Verificou-se uma redução dos gastos totais em 4% apesar do aumento da quotização ao CEEP Europa em 8%. Os resultados líquidos positivos de 9.751 euros subiram assim 119% relativamente a 2019.

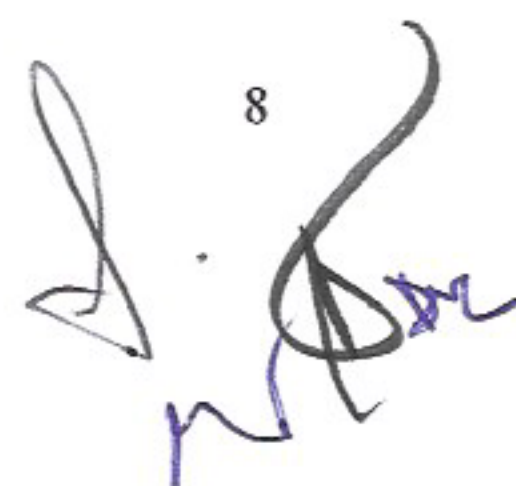
7

Quadro 1 – Evolução dos Resultados

Rubricas	2020	2019	Var.	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos (A)	42 390	38 550	3 840	10%
Quotas	42 390	38 550	3 840	10%
Ações de informação/debate				
Gastos e Perdas (B)	32 317	33 530	-1 213	-4%
Encargos bancários	100	143	-43	-30%
Material de escritório	246	288	-42	-15%
Gastos de deslocação	316	2 491	-2 176	-87%
Comunicação (CTT, telefone, domínio internet)	772	822	-50	-6%
Conservação e reparação	411		411	
Honorários contabilista / Outros (inclui IVA s/honorários)	2 795	3 041	-246	-8%
Gastos c/ pessoal dependente	17 724	17 705	19	0%
Quotizações do CEEP Europa	9 700	9 000	700	8%
Outros gastos e perdas	254	39	215	550%
Result. antes deprec., gastos fin. e IRC (A-B)	10 073	5 020	5 053	101%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	323	570	-247	-43%
Resultados antes gastos financeiros. e IRC	9 751	4 451	5 300	119%
Juros auferidos e rendimentos similares				
Juros suportados e gastos similares				
Rendimentos e Ganhos totais	42 390	38 550	3 840	10%
Gastos e Perdas totais	32 639	34 099	-1 460	-4%
Resultados antes de IRC	9 751	4 451	5 300	119%
IRC	0	0		
Resultados líquidos	9 751	4 451	5 300	119%

Em 2020, a quota do CEEP Europa passou a representar 30% dos gastos totais da Associação CEEP Portugal. Recordamos que em 2012, para assegurar a subsistência da Associação em Portugal, o CEEP Europa aceitou a redução da quota para 5.000 euros/ano tendo, no entanto, sublinhado o seu desejo de que a secção portuguesa envidasse esforços no sentido de normalizar a situação num período razoável. Cumprindo este desiderato, a quota foi ajustada para 5.400 euros em 2015, 5.850 euros em 2016, 6.300 euros em 2017, 6.800 euros em 2018, 9.000 euros em 2019 e 9.700 euros em 2020, valores ainda comportáveis para a Associação CEEP Portugal e essenciais para confirmarem o seu empenhamento na Associação Europeia.

8



Os gastos com pessoal ascenderam a 63% dos gastos totais e referem-se, no essencial, ao custo do secretariado da Associação já que não se verifica o pagamento de quaisquer honorários aos membros do Conselho Diretivo da Associação que continuam a desenvolver a sua atividade exclusivamente numa base “pro bono”. As demais despesas referem-se a encargos de funcionamento da Associação sendo de referir que em 2020 as despesas ocorridas com gastos de deslocação reduziram 87% face ao ano 2019 devido às contingências impostas pela pandemia que cancelaram as habituais deslocações às reuniões estatutárias do CEEP Europa em Bruxelas.

A rubrica “**Outros Gastos**” inclui a correção a exercícios anteriores no valor de 248,55 euros e deve-se ao acerto da diferença entre o extrato bancário da CGD e o saldo da conta à ordem na contabilidade do CEEP Portugal. Na contabilidade temos a mais 248,55 euros do que o valor que consta no extrato bancário da CGD, tratando-se de uma diferença muito antiga devida por uma falta de reconciliação bancária ocorrida logo no começo da existência da Associação. O contabilista pediu ao Conselho Diretivo para levar esta diferença a gastos extraordinários para que o saldo na contabilidade fique igual ao do extrato recebido do banco.

Quadro 2 – Alocação de Gastos

Rubricas	Alocação de Gastos em 2020						TOTAL	%
	CEEP EU	%	ATIVIDADES	%	G. GERAIS	%		
Material de Escritório					246	1%	246	1%
Comunicação					772	2%	772	2%
Gastos c/Pessoal Dependente e Independ.					20 518	63%	20 518	63%
Quotizações	9 700	30%					9 700	30%
Deslocações					316	1%	316	1%
Conservação e Reparação					411	1%	411	1%
Desgaste dos Equipamentos					323	1%	323	1%
Outros Gastos (enc.banc. + i.selo + acerto)					354	1%	354	1%
Total	9 700	30%	0	0%	22 939	70%	32 639	100%

Obs.: As % são em função do total de gastos.

Breve resenha histórica do CEEP Portugal (cf. gráfico 2 infra)

Entre 2009 e 2011, o rácio de cobertura dos gastos foi inferior a 100% devido à perda do apoio concedido pela CGD à cobertura integral dos honorários do Secretário Executivo.

Em 2011, apesar da redução de 50% dos gastos com a quota do CEEP Europa para 22.000 euros e da diminuição de 15% dos honorários do Secretário Executivo, verificou-se uma queda acentuada de 27% nos rendimentos das quotas dos Associados.

Em 2012, o rácio aumentou 21% em relação ao ano anterior graças à eliminação do 13.º e 14.º meses da remuneração do Secretário Executivo e ainda a uma nova redução de 10% no valor base dos seus honorários. Também contribuiu significativamente para esta variação positiva a redução prevista de 77% da quota do CEEP Europa para o montante de 5.000 euros, conforme requerido à época pelo CEEP Portugal ao CEEP Europa.

Em 2013, data a partir da qual o Presidente da Associação passou a acumular o exercício dessas funções com as de Secretário Executivo não remunerado - o CEEP Portugal passou a suportar gastos diminutos com a Direção permitindo a normalização do rácio de cobertura de gastos (128%).

Em 2014, o referido rácio sofreu um ligeiro decréscimo (para 121%) devido à redução de rendimentos que resultou da saída de seis Associados: a ANA (privatizada), o Centro Hospital Barreiro/Montijo, a EPUL (entretanto extinta), o Montepio, a Parpública, e a REN. Reentrou o Associado APL em setembro 2014.

Em 2015, verificou-se novo decréscimo para 116% devido à imparidade da quota de 2013 do Ex-Associado EPUL apesar do aumento de 4% das quotas dos Associados e às despesas efetuadas com a mudança de instalações e ao aumento de 8% da quota do CEEP Europa.

Em 2016, o aumento acentuado da cobertura dos gastos para 132% ficou a dever-se à entrada dos Associados EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, EM, SA e Águas de Gaia, EM, SA.

Em 2017, registou-se uma queda do rácio devido à saída de um Associado (entretanto readmitido) e ao aumento dos gastos de deslocação a Bruxelas.

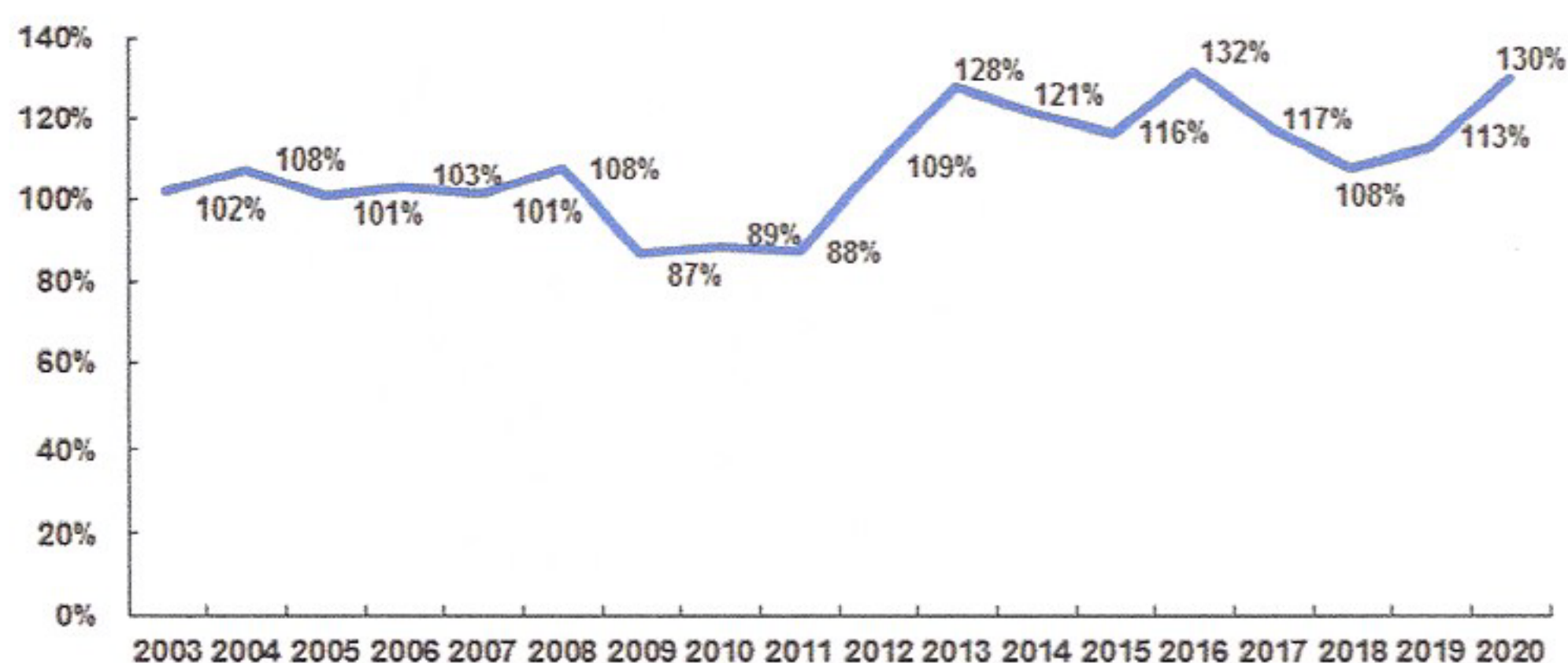
Em 2018, o rácio de cobertura dos gastos baixou ligeiramente devido às despesas associadas ao Seminário sobre Responsabilidade Social, que ocorreu em novembro de 2018 com entrada gratuita dos participantes. A saída de Associado do Banco BPI, SA no início do ano, foi parcialmente compensada pela reentrada da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA e da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, IP.

Em 2019 e apesar do aumento da quota do CEEP Europa o rácio aumentou na medida em que a receita das quotas aumentou 9% e não se registaram gastos com Seminários.

Evolução em 2020:

Verificou-se uma subida acentuada do rácio de cobertura porque a receita das quotas aumentou 10% e não se registaram gastos com deslocações a Bruxelas.

Gráfico 2 – Evolução do Rácio de Cobertura dos Gastos Totais



O valor dos indicadores constantes do **Quadro 3** seguinte refletem o aumento do valor da quotização da Associação em 2020. Atendendo a que se receberam todas as quotas, a Tesouraria líquida (disponibilidades) aumentou 23% para 54.615 euros, consistindo em 54.291 euros em depósito à ordem na CGD e 324 euros em caixa.

Quadro 3 – Indicadores de Eficiência e de Estrutura Financeira

Rubricas	2020	2019	Δ	
			Valor	%
1. Indicadores de eficiência:				
1.1. Rendimentos totais	42 390	38 550	3 840	10%
1.2. Gastos totais	32 639	34 100	-1 461	-4%
1.3. Média de rendimentos mensais	3 533	3 213	320	
1.4. Média de gastos mensais	2 720	2 842	-122	
1.5. Rácio de cobertura dos gastos totais	130%	113%		17%
1.6. Resultados líquidos (1.1. - 1.2.)	9 751	4 450	5 301	119%
Proveitos das ações de informação e debate	0	0	0	
1.7. Gastos suportados com o CEEP Europa	9 700	10 544	-844	-8%
1.8. Gastos suportados com o CEEP Europa / rendimentos totais	23%	27%		-4%
1.9. Gastos com pessoal (c/ contrato dependente e independente)	20 518	20 500	19	0%
1.10. Relação gastos com pessoal / rendimentos totais	48%	53%		-5%
2. Indicadores de estrutura financeira:				
2.1. Tesouraria líquida (disponibilidades)	54 615	44 542	10 072	23%
2.2. Ativo corrente	54 715	44 643	10 072	23%
2.3. Passivo corrente	481	482	-1	0%
2.4. Fundo de maneo (2.2. - 2.3.)	54 234	44 161	10 073	23%

Fazendo uma breve análise à estrutura do balanço apresentado em anexo, constata-se que:

- O Ativo total da Associação CEEP Portugal é constituído em 99% por disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários).
- O Ativo aumentou de 45.347 para 55.097 euros (+22%) comparativamente com o exercício anterior, graças ao aumento das disponibilidades.
- O Ativo não corrente é o valor(líquido de amortizações) da aquisição em 2016 de 4 cadeiras para a sala de reuniões e da aquisição de um computador e uma impressora HP em 2019.
- O capital próprio de 54.615 euros corresponde à soma dos resultados acumulados desde a criação da Associação CEEP Portugal em 2002. O capital próprio aumentou devido à eliminação dos gastos de remuneração da gestão executiva da Associação e à redução drástica da quota do CEEP Europa.

2. Proposta de Aplicação dos Resultados

O Conselho Diretivo propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2020, no montante de 9.750,85 euros seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados no Balanço.

CONTAS

1. Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2020

Montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		VAR.
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3	381,39	703,89	-46%
Ativos intangíveis				
		381,39	703,89	-46%
Ativo corrente				
Associados (quotas a receber)	2a	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos				
Outras contas a receber				
Diferimentos	2c	100,85	100,85	0%
Caixa e depósitos bancários	2b	54 614,58	44 542,19	23%
		54 715,43	44 643,04	23%
Total do ativo		55 096,82	45 346,93	22%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	4a	44 864,62	40 414,09	11%
Resultado líquido do período	4b	9 750,85	4 450,53	119%
		54 615,47	44 864,62	22%
Total do capital próprio				
Passivo corrente				
Fornecedores (quotas CEEP Europeu)	2d			
Adiantamentos de Associados				
Estado e outros entes públicos	2e	478,95	479,91	0%
Associados				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos (quotas de Associados)				
Outras contas a pagar	2f	2,40	2,40	0%
		481,35	482,31	0%
Total do passivo				
Total do capital próprio e do passivo		55 096,82	45 346,93	22%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		VAR.
		2020	2019	
RENDIMENTOS E GASTOS				
Serviços prestados (quotas dos Associados)		42 390,00	38 550,00	10%
Subsídios à exploração				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos		-4 116,48	-6 256,35	-34%
Gastos com o pessoal dependente		-17 723,92	-17 705,12	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas Assoc.)				
Outros rendimentos e ganhos				
Outros gastos e perdas (quota ceep, iva honorários, i.selo)		-10 476,25	-9 568,48	9%
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos		10 073,35	5 020,05	101%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3	-322,50	-569,52	-43%
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)		9 750,85	4 450,53	119%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados				
Resultado antes de impostos		9 750,85	4 450,53	119%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	
Resultado líquido do período	4b	9 750,85	4 450,53	119%

2. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Critérios de Contabilização

O normativo contabilístico adotado nas demonstrações financeiras foi o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) para as Entidades do Setor não Lucrativo.

2. Ativo e Passivo Correntes

Rubricas	2020	2019	Var. (valor)	Var. (%)
ATIVO CORRENTE	54 715	44 643	10 072	23%
Associados a)	0	0	0	
Caixa e Depósitos Bancários b)	54 615	44 542	10 072	23%
Diferimentos de Gastos c)	101	101	0	0%
PASSIVO CORRENTE	481	482	-1	0%
Fornecedores d)	0	0	0	
Estado e O. Ent. Públicos e)	479	480	-1	0%
Outras Contas a Pagar f)	2	2	0	0%

a) Dívidas de Associados

Rubricas	2020	2019	Var. (valor)	Var. (%)
Associados	0	0	0	
Quotas a receber	0	0	0	

As Notas de Débito emitidas em 2020 aos 20 Associados atingiram a cifra de 42,390 euros e o valor debitado foi totalmente recebido, tal como em 2019, mostrando o esforço da Direção para a cobrança atempada.

b) Disponibilidades

Rubricas	2020	2019	Var. (valor)	Var. (%)
Disponibilidades	54 615	44 542	10 072	23%
Depósitos a prazo				
Depósitos à ordem	54 291	44 138	10 153	23%
Caixa	324	405	-81	-20%

A política de manutenção de valores nas disponibilidades é a seguinte:

- A caixa tem um fundo fixo de 500 euros. A responsável pela caixa recebe um cheque mensal no montante das despesas apresentadas de forma a manter o fundo de 500 euros;
- Não foram constituídos depósitos a prazo dada a reduzida remuneração desta aplicação.

c) Diferimentos de Gastos

Rubricas	2020	2019	Var. (valor)	Var. (%)
Diferimentos	101	101	0	0%
Seguros	101	101	0	0%

Os Diferimentos referem-se a seguros de acidentes de trabalho na parte que respeita a cobertura no exercício seguinte.

d) Fornecedores

As quotas do CEEP Europa passaram a ser pagas atempadamente desde 2015 inclusive.

e) **As dívidas a pagar ao Estado** referem-se ao IRS e à Taxa Social Única retidos nas remunerações e entregues ao Estado no mês seguinte.

f) **Outras contas a pagar** é o valor de 2,40 euros pago a menos à Secretária pois a taxa IRS extra foi eliminada, valor que será regularizado em breve.

3. Ativo Não Corrente (Ativo fixo tangível):

O Ativo líquido não corrente de 381 euros refere-se aos seguintes ativos fixos:

	Valor aquisição	Taxa amortiz.	Amortização exercício	Amortiz. acumulada	Valor líquido
Equipamento administrativo:					
Fotocopiadora	3 241	20%	0	3 241	0
Disco externo Maxtor 3	60	33%	0	60	0
4 cadeiras - sala reuniões	236	12,5%	30	148	89
Pack HP computador + Impressora	879	33%	293	586	293
Total	4 416		323	4 034	382

4. Capital Próprio

Rubricas	2020	2019	Var. (valor)	Var. (%)
CAPITAL PRÓPRIO	54 615	44 865	9 751	22%
Resultados transitados a)	44 865	40 414	4 451	11%
Resultados líquidos b)	9 751	4 451	5 300	119%

a) Os resultados transitados referem-se aos resultados líquidos acumulados desde o primeiro exercício de atividade:

Exercícios:	Valores anuais	Valores acumul.
2002	18 018	18 018
2003	1 875	19 893
2004	5 396	25 289
2005	743	26 032
2006	2 659	28 691
2007	1 438	30 129
2008	9 203	39 332
2009	-16 016	23 317
2010	-12 819	10 498
2011	-10 263	235
2012	4 771	5 006
2013	7 902	12 908
2014	5 715	18 623
2015	4 813	23 435
2016	8 988	32 423
2017	5 318	37 741
2018	2 673	40 414
2019	4 451	44 865

Os resultados acumulados já ultrapassaram os valores de 2008.

Breve resenha histórica da evolução dos Resultados Líquidos e Transitados de 2009 a 2020:

Os resultados negativos de 2009 e 2010 devem-se à eliminação do apoio do Associado Caixa Geral de Depósitos e aos honorários do Secretário Executivo.

A contribuição extraordinária de alguns Associados em 2010 no montante de 15.000 euros cobriu parte do prejuízo do exercício de 2010, que teria atingido -27.819 euros sem o recurso a este apoio.

O resultado de 2011 foi negativo apesar da racionalização de gastos, atendendo a que as quotas dos Associados baixaram 14%.

O resultado de 2012 foi positivo graças à redução da quota do CEEP Europa para 5.000 euros anuais e à redução dos honorários do Secretário Executivo.

Em 2013, o resultado foi ainda melhor devido à manutenção da quota do CEEP Europa em 5.000 euros e à ausência de remuneração da Direção.

Em 2014, apesar da saída de alguns Associados, houve um aumento de quotas e a reentrada do Associado APL.

Em 2015, o resultado líquido baixou em relação ao resultado do ano transato devido à imparidade da quota de 2013 do Associado EPUL.

Em 2016, entraram 2 novos Associados, EMEL e Águas de Gaia permitindo a subida substancial do resultado.

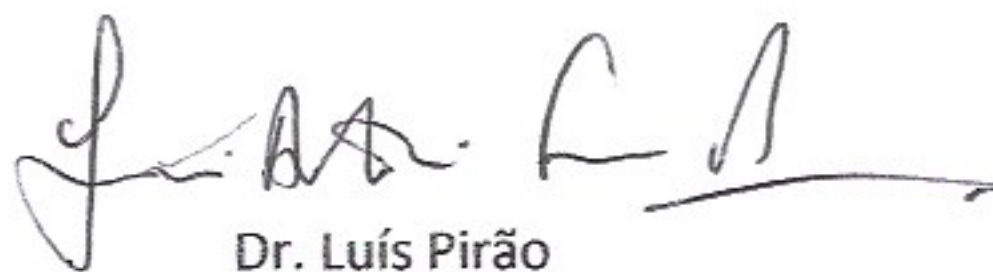
Em 2017, registou-se uma queda do resultado devido à saída do Associado Carris e ao aumento dos gastos de deslocação a Bruxelas.

Em 2018, o resultado baixou 50% sobretudo devido às despesas associadas ao Seminário sobre Responsabilidade Social realizado em novembro 2018.

Em 2019, o resultado aumentou 66% por influência do aumento da receita das quotas em 9% e do controlo dos gastos, pese embora o aumento da quota do CEEP Europa em 32%.

- b) O resultado líquido 2020 aumentou 119% devido ao aumento da receita das quotas em 10% e a não terem existido gastos de deslocações a Bruxelas.

O Contabilista Certificado



Dr. Luís Pirão

O Conselho Diretivo



Dr. Luís Natal Marques
(EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, EM, SA)



Dr. Duarte Veiga da Cunha
(AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA)



Dr. Miguel Faro Viana
(IP – Infraestruturas de Portugal, SA)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais aplicáveis e do nº 2 do artigo 23º dos Estatutos da Associação, vem o Conselho Fiscal do CEEP Portugal apresentar o relatório anual da sua atividade e dar parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício 2020 apresentadas pelo Conselho Diretivo.

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade do CEEP Portugal e analisou as contas do exercício, destacando:

- a participação ativa dos Associados nos Grupos de Trabalho, apesar da situação pandémica – COVID-19, o que demonstra o interesse dos Associados na partilha de informação sobre as temáticas em debate.
- o crescimento dos resultados do exercício, resultado do aumento das quotas de Associados e da redução das despesas, apesar do aumento da quota acordada com o CEEP Europa.
- o cumprimento atempado do pagamento das quotizações dos Associados, o que permite uma gestão equilibrada do CEEP Portugal.

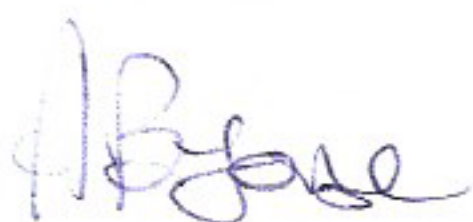
Da análise efetuada, é nossa opinião que o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho Diretivo descreve com transparência a evolução das principais rubricas e das atividades desenvolvidas e os documentos contabilísticos estão em conformidade com a Normalização Contabilística aplicável.

Não sendo do seu conhecimento qualquer violação da lei e das normas a que a Associação CEEP Portugal esteja obrigada, é parecer do Conselho Fiscal:

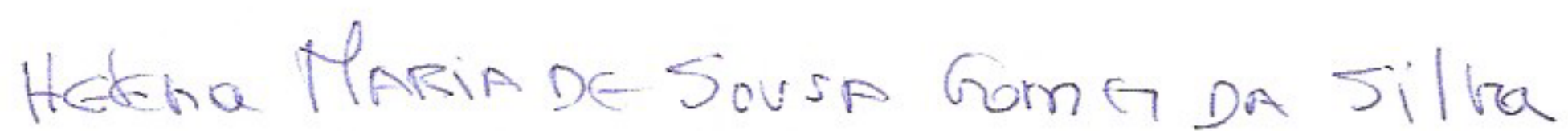
- Que a Assembleia Geral do CEEP Portugal aprove o Relatório de Gestão e as Contas apresentadas relativos ao exercício de 2020.

Almada, 28 de maio de 2021

Conselho Fiscal



Dra. Ana Bela Jorge
(IP - Infraestruturas de Portugal, SA)



Dra. Helena Silva
(APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA)



Dr. Fernando Batista
(IMPIC – Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, IP)

LISTA DOS ASSOCIADOS EM 2020

20 Associados:

AdP – ÁGUAS DE PORTUGAL, SGPS, SA

ÁGUAS DE GAIA, EM, SA

APA – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE AVEIRO, SA

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, SA

APS – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SINES E DO ALGARVE, SA

BAÍA DO TEJO, SA

BPF - BANCO PORTUGUÊS DE FOMENTO, SA

CARRIS - COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, EM, SA

CP – COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE

EDIA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA, SA

EEM – EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, SA

EMEL – EMPRESA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO DE LISBOA, EM, SA

EPAL – EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES, SA

ERSAR – ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

IEFP – INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

IMPIC - INSTITUTO DOS MERCADOS PÚBLICOS DO IMOBILIÁRIO E DA CONSTRUÇÃO, IP

IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, SA

METROPOLITANO DE LISBOA, EPE

TAP – AIR PORTUGAL, SA

TRANSTEJO – TRANSPORTES DO TEJO, SA

 20
DZ